



FATO 50:

OS PRIMEIROS PROFESSORES SURDOS DA UFRA

17 de novembro de 2021

Tu sabias que neste mês de novembro completam quatro anos que tomou posse a primeira professora surda da instituição?

No dia 21 de novembro de 2017 a professora Pâmela do Socorro da Silva Matos, pedagoga bilíngue e graduada em Letras Libras, tomou posse como docente efetiva da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). Logo depois, a universidade recebeu o segundo professor surdo, o matemático e também graduado em Letras Libras, José Sinésio Torres Gonçalves Filho.

Com a oferta do curso de Licenciatura em Letras Libras na instituição, aliada à contratação desses professores e de tradutores/intérpretes, a instituição deu um importante passo na busca de diminuir as lacunas existentes para a inclusão da pessoa surda no ensino superior.

Legislação

Em 2005, o decreto Nº 5.626 incluiu a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em níveis médio e superior, além de constar como disciplina optativa nos cursos de educação superior (no curso de Fonoaudiologia, é obrigatória) e na educação profissional. O decreto também estabelece regras para o uso e a difusão da língua e define o perfil do profissional para atuar na educação de pessoas surdas ou com deficiência auditiva, entre outros tópicos.



OS PRIMEIROS PROFESSORES SURDOS DA UFRA